

VOZ DAS RUAS

Presidente da Câmara aceita responder perguntas feitas pela comunidade

Por sua vez, o Vereador Talis Ferreira não se pronunciou. Na semana passada os cidadãos perguntaram. Nesta, eles terão seus questionamentos respondidos. O Voz das Ruas pos-

sibilitou a cinco pessoas encaminharem perguntas, sugestões ou críticas a um, ou mais, vereador por elas escolhido. Relembre os questionamentos e veja as respostas.

“Cabelo” diz que em 15 dias visitará morador que sente-se “abandonado” pelo poder público

Izoi Roberto Araújo demonstrou insatisfação e revolta com o descaso que vem sofrendo por parte do Poder Público Municipal. Segundo ele, há nove anos não aparece nenhum político na rua onde mora para saber das necessidades do local. Enquanto isso, ele batalha para tentar solucionar um problema nos bueiros da via. À reportagem, ele disse que duvida que algum vereador se interesse em lhe ajudar, ainda mais agora, passado

o período eleitoral. Mas o presidente do Legislativo, Vereador Neri de Mello Pena, o “Cabelo”, afirma que vai sim ao encontro deste cidadão e tentará ajudá-lo. Cabelo disse que convidará um outro vereador e ambos irão até a Rua Beija Flor, local onde reside Izoi. Segundo ele, a visita deve ocorrer dentro de 15 dias. Após conhecer o problema, ele encaminhará a demanda ao Executivo em forma de Pedido de Providencia.



Izoi Roberto Araújo Vieira

Cidadã questiona Vereador Talis Ferreira sobre Liberdade de Imprensa, mas ele ainda não respondeu



Maria Odete Müller

Maria Odete Müller perguntou ao Vereador Talis Ferreira por que ele proibiu a entrada da imprensa em reuniões da CPI das casas do PSH. “Não consigo entender ele é uma pessoa envolvida com a comunicação, inclusive foi assessor de comunicação de um prefeito. Ele coloca vários tipos de posta-

gens no grupo Agora Montenegro. Por que ele vetou a presença da imprensa na CPI?”

O Vereador e repórter Talis Ferreira não respondeu ao pedido de entrevista feito por nossa reportagem. Tentamos novo contato, mas não tivemos retorno.

Vereadores estão atentos aos atos do Executivo, afirma o Presidente

Vereadores estão atentos aos atos do Executivo, afirma o Presidente

Para o vigilante Jorge Roberto Gomes, o Legislativo deve estar atento as ações do Executivo, principalmente no que diz respeito a aplicação do dinheiro público. “O que muitas vezes o cidadão quer saber é se o dinheiro está sendo aplicado corretamente”, diz Jorge.

Os vereadores estão atentos a tudo que passa pela Câmara, afirma o Presidente do Legislativo, Neri de Mello Pena. “A Câmara sempre está fazendo pedidos de informações, a gente pede esclarecimentos. Acho que a Câmara de Vereadores é atuante e fiscalizadora”.



Jorge Roberto Gomes

Saída de escola preocupa vó que pede ajuda para vereador, porém este ainda não atendeu ao pedido



Hélio da Costa

Quem também vai ficar sem resposta à solicitação feita ao Vereador Talis Ferreira é Hélio da Costa. Ele pediu, por meio da reportagem, que o vereador fosse à Escola Municipal José Pedro Steigleder conferir uma situação que vem lhe preocupando: a saída das crianças em horário de movimentação no trânsito daquela região. “As crianças saem correndo do colégio em meio aos caminhões que vêm

chegando, transportando máquinas. Uma hora dessas um caminhão vai passar por cima de uma criança dessas”, teme o vó de alunos da escola. Ele pede aos vereadores que visitem o local e vejam o que está acontecendo, o pedido em especial é dirigido ao Vereador Talis. Este pedido também seria apresentado ao vereador, caso ele tivesse concedido entrevista ao Grupo Progresso de Comunicação.

“Qual a principal prioridade para Montenegro, hoje?”, interrogou Tamiris Augusta Schaleberger de Fraga

O que precisa ser feito na área da educação, da saúde e da segurança pública, quis saber a cidadã. A resposta veio do Presidente da Câmara. Segundo ele, a competência em apresentar projetos de melhorias para a cidade é do Executivo. “O crescimento vem do Executivo, é ele que tem que fazer esse trabalho pelo município”, reitera o vereador. Contudo, de acordo com ele, a Câmara de Vereadores, através de

seus edis, pensa em buscar mais empresas para Montenegro. “Na situação em que se apresenta o cenário político é difícil, mas a gente não pode parar e nem calar”. Em relação à segurança pública, “Cabelo” comenta que os vereadores já solicitaram ao Governo do Estado a permanência de pelo menos 20 novos soldados que hoje estão em formação na Escola da Brigada Militar de Montenegro.



Tamiris Augusta Schaleberger de Fraga